A MORTE MANDA RECADO  
( [apure](mailto:betezek@betezek.com.br) | 14th January 2013 | 12:15:04 PM. )

Salve Deus!

Agonia, solidão e tristeza.

Eu ontem a noite estava tão deprimido, sentindo algo que não era peculiar da nossa jornada. Morte. Falei para minha ninfa, porque compartilhamos a mesma missão com amor e ternura, mas o cheiro da morte estava estampado na nossa cara. Eu tentei me desligar do físico para saber o que era, fui submetido por uma vibração:

\_ Socorro, eu estou morrendo!

Mas quem estava irradiando este conflito interior. Eu levantei sem ar, meus pulmões respiraram com tanta força que chegou doer minha cabeça.

Eu via um homem se desligando do seu físico, mas não era conhecido. Era de longe. Não tem nenhuma relação com minha missão, mas pela sensitividade as ondas magnéticas emitidas pelos espíritos se deslocam como se fosse mil vezes a velocidade da luz, porque o pensamento é uma coisa que ultrapassa os limites da nossa imaginação. Pensou, recebeu.

Eu queria me desligar, mas aquela figura não me deixava alternativa, ele pedia socorro, não queria morrer, mas a quem pedir ajuda neste momento de transição de um plano para outro. Eu fiquei irradiado pela morte, sim, a morte tem cheiro e ele não se disfarça com perfumes nem com aromas. A morte é a morte e nada mais.

A morte manda aviso e aquele que recebe lembra por alguns instantes o seu destino, sim, a saudade explode em energias e invade o coração dos que são partes do grande cenário de perfeição. A morte é assim, para quem nasce é dor e para quem morre é despedida.

Eu fiquei fazendo minhas preces, pedindo a Deus que desviasse de mim este sentido de profecias desagradáveis, mas o autor desta emissão lembrou-se de mim em sua partida. Eu recebi o seu pensamento, a sua agonia e sua tristeza.

\_ Meu Deus me ajude! Meu Pai Seta Branca não me deixe morrer!

Não sei de onde partiu este suplicio, porque não me deixava deslocar para saber a sua origem. Distante ou talvez perto, mas o homem deitado sem eu leito agonizando esta partindo deste plano. Um som alto se fez, foi como se tivesse desligado algo grudado com fita crepe. O rompimento do espírito faz um ruído estranho ao quebrar o elo que o prende fisicamente. Coisa estranha, mas logo que fez sua passagem nada mais restou, somente um sono profundo de resgate das energias. Tudo bem, tudo em paz, tudo perfeito.

Eu consegui me desligar, eu não fui atrás, já havia acontecido esta ruptura do neutrôm e agora ele estava nas mãos do criador.

A força do astral nas nossas evoluções nos conduz ao reencontro de nossas vidas e nelas vamos impregnando a luz do sol e da lua. Para quem é espiritualista o dever de conhecer faz parte do sistema mediúnico, porque viver uma vida iniciática sem amor é o mesmo que não conhecer a si mesmo. A luz do evangelho de Jesus Espiritual é a nossa realização também nesta terra, não precisamos morrer para conhecer a verdade.

Que seja feita a vontade do nosso criador!

Salve Deus!

Adjunto Apurê

14.01.2013